

SOJA - 27/03/2017 a 31/03/2017

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de soja - médias semanais.

	Unidade	12 meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição anual	Varição Semanal
Preços ao produtor						
Sorriso-MT	R\$/60Kg	56,94	61,90	51,06	-10,33%	-17,51%
Cascavel-PR	R\$/60Kg	62,80	68,00	56,80	-9,55%	-16,47%
Preço ao Atacado						
Rondonópolis-MT	R\$/60Kg	62,54	66,00	56,89	-9,03%	-13,80%
Paranaguá-PR	R\$/60Kg	75,70	78,00	67,50	-10,83%	-13,46%
Cotações Internacionais						
Bolsa de Chicago	US\$/60kg	20,12	21,90	21,26	5,67%	-2,93%
Paridades						
Exportação Cascavel-PR	R\$/60Kg	68,64	62,93	60,80	-11,41%	3,49%
Exportação Paranaguá	R\$/60Kg	75,41	69,31	67,16	-10,95%	3,21%
Indicadores						
Dólar	R\$/US\$	3,611	3,102	3,134	-13,22%	-1,01%

*Os preços médios semanais apresentados nas praças de Sorriso/MT, Cascavel/PR, Rondonópolis-MT e Paranaguá/RS são referentes ao mercado disponível.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Chicago

Os preços, primeira entrega na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) vêm numa escalada de baixa no mês de março, reprimidos pelo excesso de oferta mundial, pois, além dos Estados Unidos que produziram uma safra recorde, o Brasil e Argentina também tiveram uma produção acima do esperado.

Desta forma, os preços internacionais (CBOT) que estavam estáveis e cotados, em média, um pouco acima de US\$ 10,00/bu começaram o mês de abril, cotados a US\$ 9,50/bu e com viés de forte baixa, depois do relatório de expectativa de plantio norte-americano.

Se por um lado existe uma pressão baixista nos preços devido ao excesso de oferta mundial para esta e para safra futura, por outro lado, com o início do plantio norte-americano (abril e maio de 2017), as especulações climáticas devem começar a “dar o tom” para os preços futuros na bolsa de valores.

Além do fato de que o mercado já espera uma produtividade menor na safra 2017/2018, alguns institutos meteorológicos já começam a prever um provável El Niño com temperaturas acima do normal nos principais Estados produtores americanos, e caso estas previsões se efetivem, há a possibilidade (mesmo que mínima), de que as produtividades americanas sejam ainda menores que as esperadas hoje pelo mercado, o que poderia alavancar os preços de voltar para os patamares de US\$ 10,00/bu.

Caso o mercado não reaja e não haja compras técnicas ou especulação climática para alavancar os preços internacionais, com os fundamentos de mercados hoje, os valores podem voltar aos patamares de US\$ 8,50/bu do início de 2016.

MERCADO INTERNO

Segundo a Secretaria de Comercio Exterior do Ministério da Indústria, Comércio Exterior (Secex/MDIC), em fevereiro as exportações brasileiras de soja em grão foram de 3,59 milhões de toneladas. Este valor era 72% maior que o estimado em fevereiro de 2016, mas dentro da expectativa de exportações para a safra atual.

Em março, a Secex estima que as exportações devam ser de 8,98 milhões de toneladas- valor apenas 7,21% maior que as exportações de março de 2016, ano em que houve uma pequena quebra de produção, por este motivo as exportações do mês de março estão um pouco menores que o esperado.

O principal motivo para contração nas exportações são as baixas comercializações estimadas nos principais estados produtores como Mato Grosso – MT e Paraná – PR, justificadas pelos baixos preços internacionais e o dólar frente ao real.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

Para os próximos meses é esperado que as exportações devam progredir bastante, fechando o ano com o valor de 61 milhões de toneladas. Mas para que isto ocorra, as exportações necessitam aumentar bastante em relação aos valores exportados em 2015 e 2016, e permanecer alta até no mínimo o mês de setembro de 2017, data do início da colheita de soja norte-americana.